

**PARQUE
DAS AVES**

**Relatório de
Sustentabilidade
2023**

SUMÁRIO

1. O PARQUE DAS AVES	03
1.1. Nossa História	04
2. SOBRE O RELATÓRIO	06
2.1. Sustentabilidade Ambiental	09
2.1.1. A Mata Atlântica	09
2.1.2. Um instituto e dois centros voltados para a conservação	10
2.1.3. Ações de conservação da vida terrestre	11
2.1.4. Contribuições para a avaliação e planejamento da conservação	15
2.1.5. Resgate e reabilitação	16
2.1.6. Reconhecimento em bem-estar animal	17
2.1.7. Sustentabilidade faz parte da rotina	18
2.1.8. Cuidados com os resíduos	20
2.2. Sustentabilidade Social	25
2.2.1. Educação para conservação	25
2.2.2. Acessibilidade	26
2.2.3. Promovendo a inclusão	27
2.2.4. Nossas pessoas	28
2.2.5. Fortalecimento de parcerias com fornecedores locais	30
2.2.6. Complexo Gastronômico	31
2.2.7. Sabores da Mata Atlântica	32
2.3. Sustentabilidade Econômica	33
3. “MAS AINDA HÁ TANTO POR FAZER”	35





1. O PARQUE DAS AVES

O Parque das Aves, o maior zoológico de aves da América Latina, acreditado pela Associação Latino-Americana de Parques e Zoológicos (ALPZA) e pela Associação de Zoológicos e Aquários do Brasil (AZAB), está inserido em 16 hectares de Mata Atlântica restaurada, localizada em Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil. É um centro de conservação integrada de espécies da Mata Atlântica, recebendo mais de 800 mil visitantes por ano. É o atrativo mais visitado do município depois das Cataratas do Iguaçu, um importante destino turístico brasileiro. Fundado em 1994, o Parque se dedica à conservação, à pesquisa e à educação para conservação.

A missão do Parque das Aves é **“Promover a conexão com o mundo natural e agir para salvar espécies da Mata Atlântica”**. Ao longo de seus 30 anos de história, abrigou e reabilitou milhares de aves vítimas de maus-tratos, tráfico e outras situações atópicas. O Parque das Aves também contribui com projetos de conservação em parceria com outras organizações, incluindo a reintrodução de espécies ameaçadas no ambiente natural.

À medida que a operação se expandiu, o compromisso com a responsabilidade socioambiental se fortaleceu e se diversificou, refletindo um impacto positivo cada vez maior nas comunidades e no meio ambiente. Por isso, o Parque das Aves está comprometido em manter a coerência entre sua missão e ações diárias.

1.1 NOSSA HISTÓRIA

CONHEÇA NOSSA HISTÓRIA





O Parque das Aves trabalha por um mundo melhor, onde as pessoas possam viver em harmonia com a natureza. Para isso, mantém 16 hectares de Mata Atlântica e mais de 1.300 aves, de mais de 130 espécies, sendo mais de 50% proveniente de apreensões. O Parque também participa de diversos programas de conservação.



1.300

+ de 1.300 aves



130

+ de 130 espécies



50%

+ de 50%
proveniente de
apreensões

2. SOBRE O RELATÓRIO



Este relatório apresenta os principais resultados das atividades realizadas pelo Parque das Aves em 2023, destacando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável em três dimensões fundamentais: ambiental, social e econômica. Todas as ações foram conduzidas em conformidade com nossos princípios e diretrizes de sustentabilidade.

PRINCÍPIOS DE SUSTENTABILIDADE DO PARQUE DAS AVES

- Buscar a conservação da Mata Atlântica e de suas espécies, especialmente as aves ameaçadas.
- Estimular, imprescindivelmente, com integridade e ética, atitudes e comportamentos positivos para o meio ambiente e a sociedade em geral.
- Desenvolver atividades para minimizar o impacto ambiental, assegurando harmonia com o ambiente natural.
- Desenvolver ações de sustentabilidade que visem alcançar gradativamente os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela ONU que estão relacionados à nossa atuação.

DIRETRIZES DE SUSTENTABILIDADE DO PARQUE DAS AVES

- Conectar pessoas com a nossa Mata Atlântica para garantir a conservação da natureza.
- Estabelecer relações éticas e transparentes com os visitantes, colaboradores, fornecedores e com todos com quem a instituição mantenha relacionamento.
- Aferir e apresentar os resultados das ações adotadas visando a sustentabilidade de maneira profissional e transparente.
- Propor ações e melhorias baseadas nas análises dos resultados.
- Motivar para práticas sustentáveis os colaboradores, visitantes, parceiros e fornecedores.
- Buscar tecnologias, atualizações e melhorias que proporcionem aproveitamento e redução de recursos

CONEXÃO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

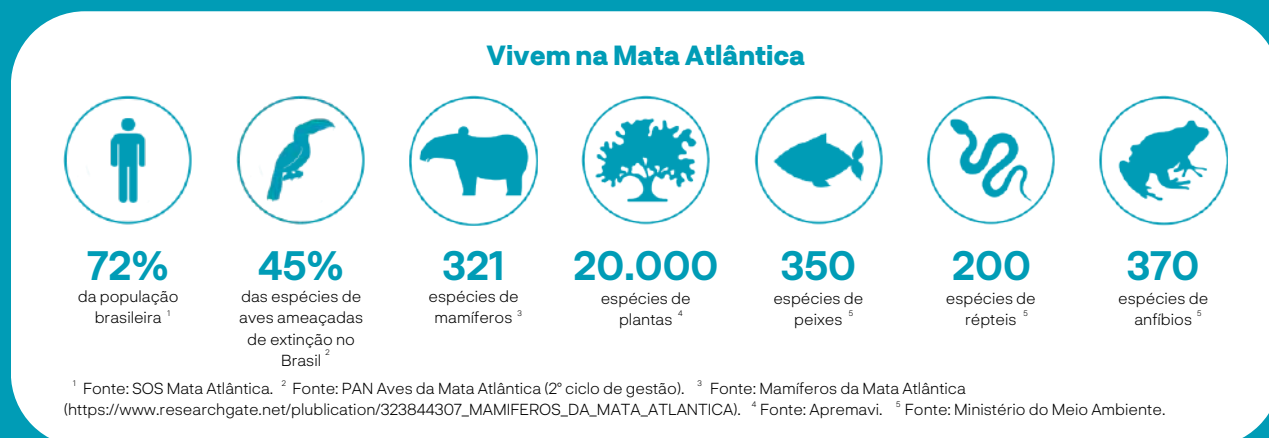


2.1 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

2.1.1 A MATA ATLÂNTICA

O Parque das Aves está situado em meio ao maior remanescente de Mata Atlântica de interior do Paraná. A Mata Atlântica é um dos biomas com maior número de espécies, e mais espécies endêmicas (espécies que não ocorrem em nenhum outro lugar) no mundo. Mas toda essa riqueza corre sério perigo: por volta de 90% da Mata Atlântica original já foi devastada nas últimas décadas e séculos, derrubada para ser substituída por pastagens, lavouras e outros usos de terra. Além do desmatamento, as aves e outras espécies da Mata Atlântica também enfrentam outras ameaças, incluindo tráfico ilegal, caça, espécies invasoras, degradação dos remanescentes de floresta, e mudanças climáticas.

Categorizamos 120 espécies de aves da Mata Atlântica como oficialmente ameaçadas (algumas já foram extintas e outras estão à beira da extinção). Por meio de seus investimentos e ações diretas para a conservação de espécies, o Parque das Aves está fazendo sua contribuição.



O Parque das Aves foca seus esforços na conservação das aves da Mata Atlântica. Abriga mais de 1.300 aves de mais de 130 espécies, sendo mais da metade proveniente de apreensões.

Dessas 130 espécies de aves, répteis e anfíbios presentes, 23 estão ameaçadas de extinção a nível global ou nacional, o que representa 17% de todas as espécies mantidas no plantel.

Das espécies abrigadas no Parque das Aves, uma está Extinta na Natureza, o mutum-de-alagoas; além disso, diversas outras estão Criticamente em Perigo de extinção, como a rolinha-do-planalto, o uru-nordestino e a perereca-rústica. Além disso, o Parque abriga espécies ameaçadas que são endêmicas da Mata Atlântica, como a jacutinga, o papagaio-de-cara-roxa e o papagaio-de-peito-roxo.

2.1.2 UM INSTITUTO E DOIS CENTROS VOLTADOS PARA A CONSERVAÇÃO



Para impulsionar a sua missão de salvar espécies, o Parque das Aves estabeleceu em 2020 o Instituto Claravis, uma associação sem fins lucrativos para realizar e acelerar ações de conservação. O Instituto Claravis é composto por dois centros, com equipes integradas, que realizam ações de conservação:



O Centro de Sobrevivência de Espécies - CSE Brasil é uma colaboração entre o Parque das Aves, a Comissão de Sobrevivência de Espécies, da União Internacional para a Conservação da Natureza - UICN, e o Grupo Especialista em Planejamento de Conservação, também da UICN. A proposta do CSE é impulsionar esforços de conservação de espécies no Brasil por meio de avaliações de ameaças às espécies e planejamento de ações de conservação, e ser um polo nacional de proteção de espécies classificadas como ameaçadas na Lista Vermelha*.



O Centro de Conservação das Aves da Mata Atlântica - CCAMA é focado em ações de conservação integrada, com foco nas aves da Mata Atlântica, muitas dessas em parceria com outras instituições.

*Lista Vermelha:

Criada em 1964, a Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas, da UICN avalia o estado de conservação das espécies em todo o mundo, fornecendo informações essenciais para a proteção da biodiversidade global.

2.1.3 AÇÕES DE CONSERVAÇÃO DA VIDA TERRESTRE

Em 2023, o Parque das Aves obteve importantes avanços na sua missão de salvar espécies em parceria com o Instituto Claravis, incluindo ações de reprodução ex situ (sob cuidados humanos), translocação, conservação in situ (no ambiente natural) e educação ambiental.



Destacam-se os seguintes projetos de conservação realizados ao longo do ano:

Foto: Ciro Albano



Rolinha-do-planalto

(*Columbina cyanopis*)

O Parque das Aves, após quatro anos de planejamento e trabalho com uma espécie modelo alcançou um marco histórico com o recebimento dos primeiros indivíduos de rolinha-do-planalto (*Columbina cyanopis*) para manutenção sob cuidados humanos. Além disso, foi realizado o primeiro censo sistemático da rolinha-do-planalto, com 15 indivíduos encontrados no ambiente natural, em Botumirim, Minas Gerais. A espécie é endêmica do Brasil e está considerada Criticamente em Perigo, ou seja, corre um risco elevado de extinção no futuro próximo. As ações do Parque das Aves, junto com parceiros, como a Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil (SAVE Brasil) e os zoológicos de Chester, Toledo e Bronx, oferecem uma esperança para a espécie.



Perereca-rústica
(*Pithecopus rusticus*)

12

A perereca-rústica (*Pithecopus rusticus*), é um anfíbio classificado como Criticamente em Perigo de extinção, endêmico dos campos de altitude do bioma da Mata Atlântica, no sul do Brasil. A população no ambiente natural é estimada em poucas dezenas de indivíduos adultos. Iniciamos uma população de segurança em 2022, e em 2023 criamos indivíduos nascidos a partir de uma desova danificada que foi coletada no campo e trazida ao Parque das Aves. Esse trabalho está sendo realizado em parceria com a Universidade Federal de Santa Maria, o Zoológico de São Paulo, o Grupo de Especialistas em Anfíbios - Brasil e o Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Répteis e Anfíbios do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - CMBio/RAN, com apoio da Amphibian Ark.



Choquinha-de-alagoas
(*Myrmotherula snowi*)

O Parque das Aves trabalha em parceria com a SAVE Brasil pela conservação da choquinha-de-alagoas (*Myrmotherula snowi*), espécie Criticamente em Perigo de extinção. Até o momento, foram removidos predadores dos territórios de ocorrência natural da espécie e foram realizadas buscas intensivas para localizar novos indivíduos e ninhos. Paralelamente, o Parque desenvolveu métodos de criação sob cuidados humanos com duas espécies-modelo, visando guiar ações no estabelecimento de uma futura população de segurança.



Foto: Arthur Andrade



Jacutinga
(*Aburria jacutinga*)

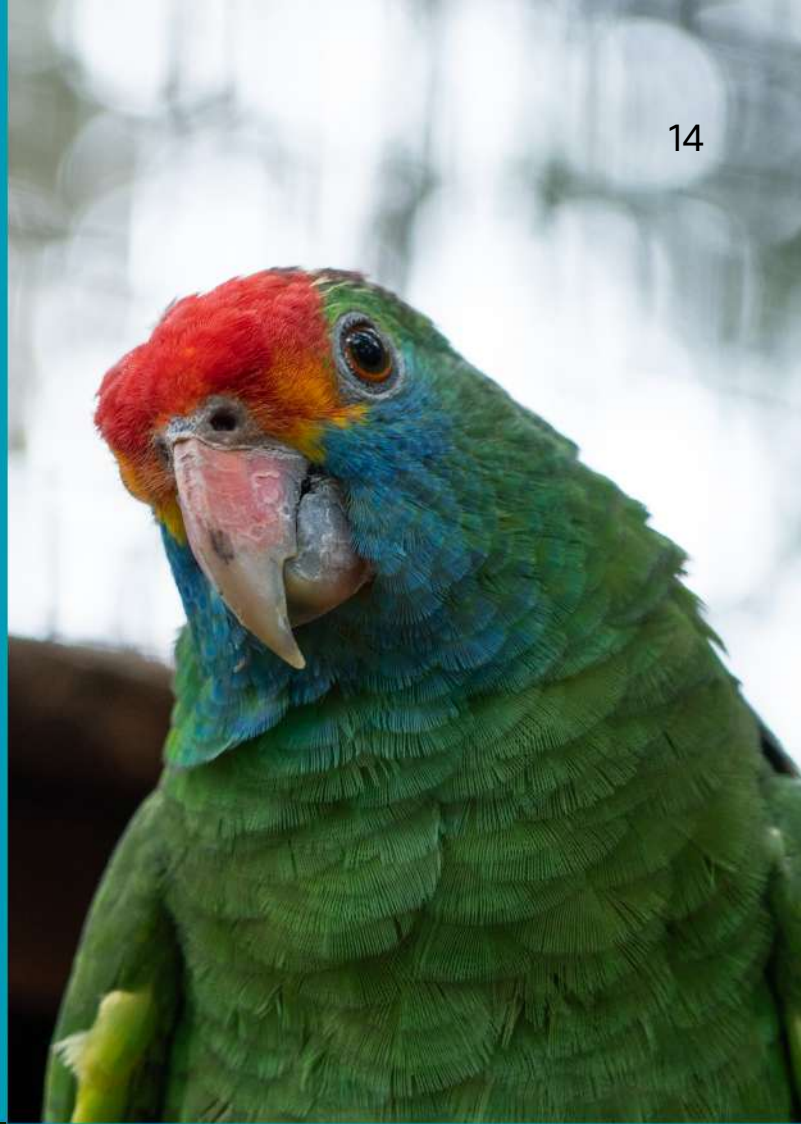


A jacutinga (*Aburria jacutinga*) é uma espécie nativa da Mata Atlântica e com ocorrência no Paraná, estado onde se localiza o Parque das Aves, e está Em Perigo de extinção. Em 2023, o projeto de conservação Voa Jacutinga, que atua com vários aspectos da conservação integrada da espécie, incluindo educação ambiental, translocação, e pesquisa, foi certificado pela Associação Latino-Americano de Parques Zoológicos e Aquários (ALPZA), reconhecendo as contribuições do projeto para a conservação da espécie. Quase duas dezenas de filhotes de jacutingas, criados por casais que vivem no Parque das Aves, já foram enviados para a SAVE Brasil, onde são treinados e, se aprovados, reintroduzidos em seus habitats naturais de ocorrência.

EN

Papagaio-chauá*(Amazona rhodocorytha)*

O Parque das Aves e o Instituto Claravis organizaram e realizaram duas expedições para mapear a distribuição do chauá (*Amazona rhodocorytha*), na Bahia e em Minas Gerais, junto com o ICMBio. O chauá é considerado Em Perigo à extinção e está em declínio por causa do tráfico e da perda de habitat.



CR

Uru-nordestino*(Odontophorus capueira plumbeicollis)*

O Parque das Aves continua a trabalhar com os indivíduos recebidos de uru-nordestino, que são listados como Criticamente em Perigo, em parceria com a ONG Aquasis, com o objetivo de estabelecer uma população de segurança sob cuidados humanos. Além disso, o Parque das Aves provê recursos financeiros para o assistente de campo do projeto.



2.1.4 CONTRIBUIÇÕES PARA A AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DA CONSERVAÇÃO

O Parque, por meio do CSE Brasil, acelerou os seguintes esforços de conservação no Brasil em 2023.

- Revisou a tradução de 18 documentos para o português relacionados às avaliações da Lista Vermelha, da UICN, em parceria com instituições colaboradoras.
- Contribuiu para as reavaliações de nove espécies ameaçadas de aves na lista vermelha global e articulou o compartilhamento de informações de mais 130 espécies de anelídeos* com a lista global.
- Desenhou e facilitou cinco oficinas de planejamento de conservação, reunindo 20 instituições (zoológicos, ONGs, governo, universidades, entre outras) para melhorar a situação de 12 espécies ameaçadas.
- Trabalhou para aprimorar as atividades de translocação de conservação no Brasil, finalizando três documentos sobre translocação e promovendo um curso para especialistas na área.

*Anelídeos:

Anelídeos são um filo de animais invertebrados que possuem o corpo segmentado em anéis. Eles incluem vermes, como minhocas e sanguessugas

2.1.5 RESGATE E REABILITAÇÃO

O Parque das Aves atende animais que foram vítimas de maus-tratos, tráfico e outras ações antrópicas. Em 2023, foram registrados 73 novos animais recebidos por meio de resgates, incluindo apreensões, depósitos e encaminhamentos dos órgãos ambientais.

Tais animais chegam necessitando de cuidados intensivos para sua reabilitação, com foco na sua sobrevivência e depois na translocação, que envolvem treinamento de voo para aves, adaptação alimentar, estímulo ao comportamento natural e redução da interação com humanos. Mesmo pós longos períodos em situações adversas, é possível reabilitar alguns desses animais e reintegrá-los ao ambiente natural. Em 2023, o Parque conseguiu reabilitar e reinserir 13 animais em seus habitats naturais



2.1.6 RECONHECIMENTO EM BEM-ESTAR ANIMAL

Em 2019, o Parque das Aves recebeu uma certificação internacional, tornando-se o primeiro e único zoológico do Brasil internacionalmente acreditado pela ALPZA.

Além disso, em 2021 o Parque recebeu uma certificação, agora em bem-estar animal, concedida pela Associação de Zoológicos e Aquários do Brasil – AZAB, em reconhecimento ao seu compromisso contínuo com o cuidado e respeito aos animais.

Essas certificações destacam os mais altos padrões de bem-estar, conservação, educação, pesquisa, e boas práticas com animais e visitantes, reafirmando o compromisso do Parque com o cuidado responsável de todas as formas de vida.



2.1.7 SUSTENTABILIDADE FAZ PARTE DA ROTINA

Segunda-feira sem carne:

Com o intuito de promover a Segunda-feira sem Carne em seu Refeitório, o Parque adota uma alimentação mais consciente e responsável para mais de 250 colaboradores e reduz a demanda por produtos de origem animal, o que contribui para a redução das emissões de gases do efeito estufa, como metano e CO₂.



Água potável gratuita para seus visitantes:

O Parque implementou um sistema de distribuição gratuita de água potável, com a instalação de 4 bebedouros na trilha de visitação e 2 na área interna, para os colaboradores, visando reduzir o uso de garrafas e copos descartáveis, contribuindo assim para a diminuição da poluição plástica. Essa ação é especialmente importante devido ao grande número de visitantes que o Parque recebe anualmente, mais de 800 mil pessoas.





Plantio de árvores:

Reconhecendo o papel crucial das florestas na absorção de dióxido de carbono e na conservação da biodiversidade, desde sua construção, o Parque das Aves tem zelado pela preservação e plantio das árvores nativas, sempre buscando alternativas para minimizar seu impacto. Alinhado a esses esforços, contribui com o reflorestamento de árvores nativas dentro de sua propriedade, com mais de 3.000 mudas plantadas nos últimos anos. Destacam-se o plantio de palmito-juçara (*Euterpe edulis*), uma espécie ameaçada e de vital importância para a Mata Atlântica, e ações de conscientização com visitantes e seguidores nas redes sociais, contando também com o engajamento de colaboradores.

A instituição trabalha por um mundo melhor, onde as pessoas possam viver em harmonia com a natureza, plantando árvores nativas e integrando todas as construções à mata. Durante a construção de recintos e trilhas do Parque, a vegetação nativa é preservada e diversas árvores, como embaúbas (*Cecropia pachystachya*) e canjeranas (*Cabralea canjerana*), foram plantadas. Um exemplo desse trabalho é o Viveiro Cecropia, um dos maiores recintos de imersão da América Latina, com 22 metros de altura, 66 metros de comprimento e 33 metros de largura cada, construído sem o uso de máquinas e preservando as árvores da mata original.

2.1.8 CUIDADOS COM OS RESÍDUOS

Foram implementadas estratégias para gerenciar os resíduos no Parque das Aves, incluindo a substituição de produtos plásticos descartáveis no Complexo Gastronômico* por alternativas biodegradáveis, recicláveis e compostáveis de papel ou madeira, além do uso de potes de vidro reutilizáveis, visando reduzir a geração de resíduos. Lixeiras foram instaladas em todas as áreas estratégicas do Parque para facilitar a coleta seletiva e garantir o descarte adequado dos resíduos. Além disso, foram potencializadas a adoção de pilhas recarregáveis nos escritórios e a adoção de comunicação digital em vez de impressões físicas para reduzir o uso de papel.

*Complexo Gastronômico: O Complexo Gastronômico do Parque das Aves é formado pelo Restaurante Sabores da Floresta, pelo Bistrô da Mata e pelo Café da Praça.

Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS)

Desde 2015, o Parque possui o Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) que classifica e destina adequadamente os resíduos resultantes das suas operações. Além disso, foram estabelecidas parcerias estratégicas para promover a destinação correta dos resíduos, impulsionando um ciclo sustentável de reaproveitamento de materiais. A meta é continuar aprimorando essas ações para garantir a gestão responsável e eficiente dos resíduos gerados pelo Parque.

Abaixo segue o quantitativo de resíduos destinados no ano de 2023:

Resíduo	Peso (kg)
Sucata	5.030
Papel	3.158
Plástico	2.310
Óleo	1.610
Metal	580
Hospitalares	231
Vidro	210
Eletrônicos	125

Compostagem

No Parque das Aves, todos os resíduos são separados e devidamente destinados, incluindo rejeitos, recicláveis e resíduos orgânicos. Diariamente, são compostados em média 66 kg de resíduos orgânicos gerados a partir das sobras de alimentação de animais, colaboradores e visitantes.

O processo de compostagem segue quatro etapas:

- 1** Os resíduos orgânicos são depositados em barris de tela e misturados com matéria seca, como palhas e serragem, para controlar a proliferação de insetos e odores indesejados;
- 2** A aeração do composto é controlada, uma vez que a temperatura pode atingir até 70°C;
- 3** Adiciona-se um catalisador de compostagem para acelerar o processo;
- 4** Após seis meses, o composto é separado e transferido para uma área aberta, onde passa por mais um mês de maturação, permitindo que os elementos naturais aprimorem suas características;
- 5** O composto está pronto para ser utilizado como adubo na horta, em jardins e plantações ao longo da trilha do Parque das Aves e fora dela.



**Em média, são gerados 24 toneladas
de composto orgânico por ano**

Captação e reuso de água

A água desempenha um papel vital na saúde e no equilíbrio da Mata Atlântica, sustentando sua biodiversidade e habitat. A conscientização e a prática da economia de água são essenciais para a preservação desse bioma, contribuindo para seu uso sustentável e protegendo sua rica biodiversidade para as futuras gerações.



Para mitigar os impactos relacionados à água, o Parque das Aves realiza quase 99% da captação de água por meio de tratamento próprio proveniente de poço artesiano, com licença operacional outorgada pelas autoridades competentes. Esse método, em comparação com fontes convencionais, aparenta ter um menor impacto ambiental, pois a extração é feita de uma camada freática mais rasa, reduzindo a interferência nos aquíferos profundos e ecossistemas aquáticos.

Além disso, o Parque utiliza filtros biológicos para tratar as águas dos lagos, garantindo condições adequadas para os animais. Com um total de doze filtros responsáveis pela remoção de sólidos grosseiros e desinfecção da água por meio de luzes ultravioleta e mídias com bactérias, a qualidade da água circulante nos lagos artificiais é assegurada. Isso resulta na economia de aproximadamente 7,5 milhões de litros de água por ano, contribuindo para a preservação do meio ambiente.

**12 filtros = economia de 7,5 milhões
de litros de água por ano**



2.2 SUSTENTABILIDADE SOCIAL

2.2.1 EDUCAÇÃO PARA CONSERVAÇÃO



4. Educação para conservação

O Parque das Aves possui compromisso com a comunidade local, trabalhando valores de respeito pela vida e sustentabilidade ambiental e socioeconômica. A instituição acredita que a educação desempenha um papel fundamental na conservação das espécies. Por isso, a área de Educação para Conservação desenvolve programas educativos específicos para diferentes públicos, conectando-os com a Mata Atlântica e incentivando mudanças de atitudes. A equipe oferece atividades diárias, trilhas educativas e atendimento aos visitantes. Assistentes e educadores ambientais estão presentes para orientar e sensibilizar o público sobre a conservação do Parque e a importância da Mata Atlântica.

O Parque das Aves adota a ODS 4 (Educação de Qualidade) como base de suas atividades, visando fomentar a educação sustentável para a conservação da biodiversidade e responsabilidade socioambiental. Ações como exposições educativas relacionadas ao resgate de animais e ações em projetos de conservação têm o objetivo de promover uma conexão entre os visitantes e a Mata Atlântica, inspirando ações sustentáveis e um futuro mais verde para todos.

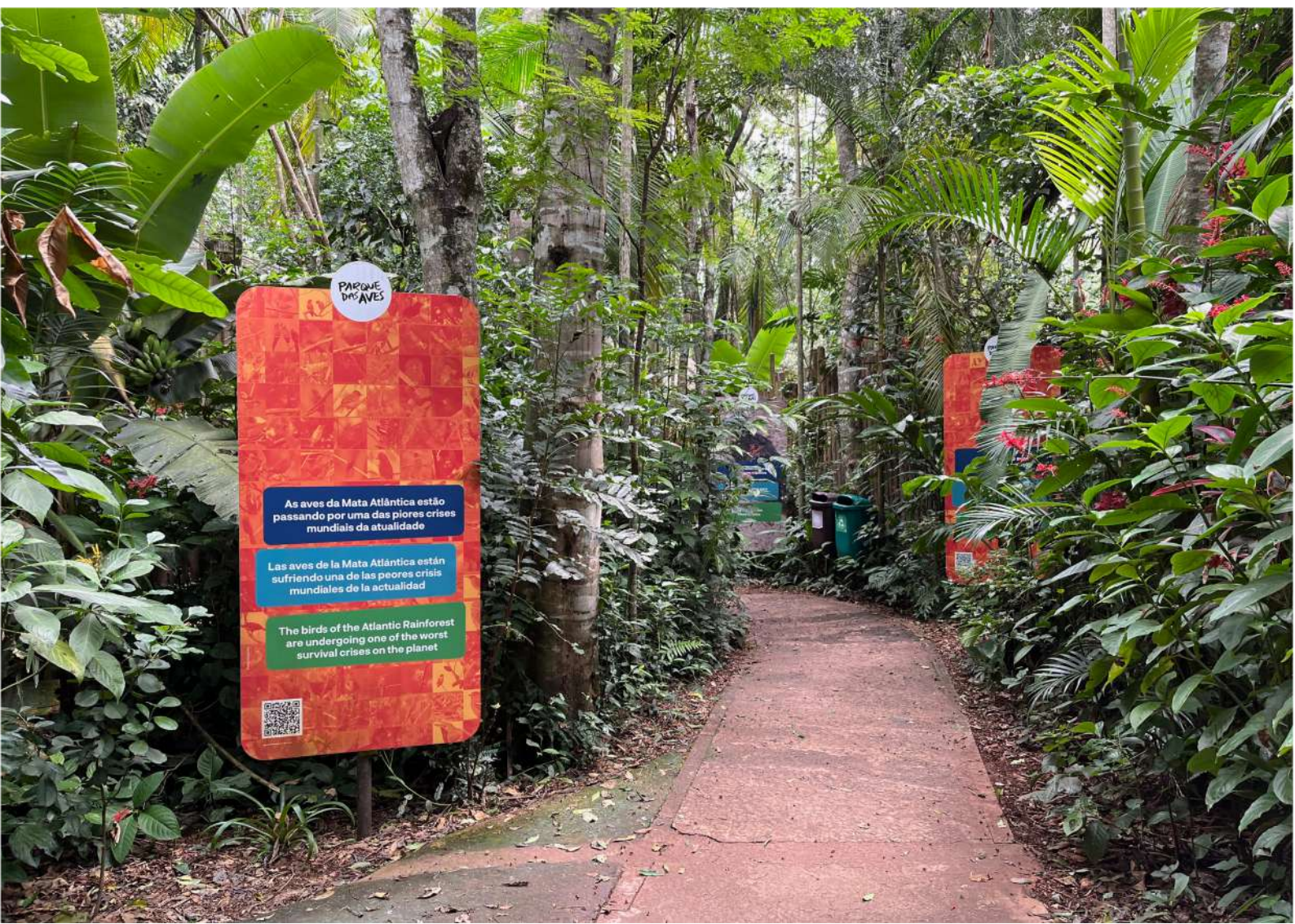
As exposições educativas ao longo da trilha oferecem informações sobre espécies ameaçadas e projetos de conservação. Os programas de visitas educativas para escolas abordam diversas temáticas ambientais, promovendo uma compreensão mais profunda sobre a conservação da biodiversidade.

2.2.2 ACESSIBILIDADE

Em 2023, constituiu-se o Comitê de Acessibilidade, que tem como objetivo desenvolver ações que possam mitigar barreiras de qualquer natureza para que os visitantes e colaboradores sintam-se integrados e incluídos na missão de conservação da Mata Atlântica.

O Parque das Aves disponibiliza cadeiras de rodas de forma gratuita às pessoas com dificuldade de locomoção ou mobilidade reduzida. Além disso, possui **69 bancos para descanso** e contemplação do ambiente, sendo que 45 estão disponibilizados ao longo da trilha, além de oferecer **6 bebedouros** com água potável gelada e gratuita, 4 na trilha de visitação e 2 na área de colaboradores. Há também áreas com banheiros adaptados, que também oferecem fraldários.

O Comitê de Acessibilidade vem elaborando novas ações para serem implementadas de modo que a experiência se torne ainda mais inclusiva e acessível.



2.2.3 PROMOVENDO A INCLUSÃO

O Parque das Aves está comprometido em promover a inclusão e a equidade em todo o atrativo, reconhecendo a importância de envolver e beneficiar os moradores locais ao oferecer descontos especiais, conforme detalhado no site.



Como parte de sua missão de promover a educação e a inclusão, em 2023 foram concedidos um total de **78.585 ingressos gratuitos**. Desse total, **90% (71.141 ingressos)** foram destinados a **crianças de até 8 anos**, **7% (5.438 ingressos)** foram utilizados para **visitas educacionais** e, em comemoração ao aniversário do Parque, **3% (2.006 ingressos)** foram distribuídos gratuitamente aos moradores de **Foz do Iguaçu**.

78.585 gratuidades - 90% para crianças até 8 anos

41.994 ingressos comunidade

(para moradores de Foz do Iguaçu e municípios vizinhos ao Parque Nacional do Iguaçu)

Além disso, durante a Semana da Criança, instituições que apoiam crianças em situação de vulnerabilidade foram convidadas para participar de atividades lúdicas no Parque, proporcionando momentos de alegria e aprendizado.

Essas ações refletem o compromisso contínuo do Parque das Aves em fazer a diferença na vida das pessoas e fortalecer os laços com a comunidade.



2.2.4 NOSSAS PESSOAS



O Parque das Aves é comprometido com a ODS 5 (Igualdade de Gênero), reconhecendo e valorizando profundamente o papel das mulheres no mercado de trabalho, com aproximadamente 73,6% das lideranças compostas por colaboradoras do sexo feminino. Mas é fundamental destacar que a seleção dessas lideranças é guiada exclusivamente pela competência e mérito profissional, independente do gênero. Essa postura reforça o compromisso do Parque das Aves em criar um ambiente de trabalho justo e inclusivo, promovendo oportunidades equitativas para todos os membros da equipe e alinhando-se aos valores institucionais de igualdade e excelência.



O bem-estar único norteia o trabalho dos mais de 250 colaboradores do Parque das Aves, das áreas técnicas, administrativas e operacionais. Essas pessoas trabalham juntas em prol da missão da instituição, garantindo que tanto o ambiente que nos cerca, quando no quesito saúde humana, os animais que aqui vivem tenham as melhores condições possíveis de vida.

Práticas internas relacionadas à saúde, alimentação saudável, bem-estar e benefícios para os colaboradores são constantemente implementadas, com o objetivo de oferecer um ambiente de trabalho saudável, que favoreça o crescimento profissional, promovendo respeito mútuo e harmonia entre as pessoas e a natureza.

Nossos Benefícios:

- Plano de saúde coparticipativo
- Auxílio farmácia
- Vale Alimentação
- Vale Transporte
- Café da manhã e almoço no local
- Atendimento psicológico
- Ginástica laboral
- Parcerias educacionais
- Atendimento ambulatorial
- Celebrações em datas especiais
- Seguro de Vida
- Cortesias e descontos exclusivos
- Uniformes

2.2.5 FORTALECIMENTO DE PARCERIAS COM FORNECEDORES LOCAIS

Estamos comprometidos com o fortalecimento de parcerias com fornecedores locais e a promoção de práticas sustentáveis em nossas operações. Algumas das iniciativas implementadas incluem:

Revenda de produtos Indígenas

Estabelecemos parcerias para revenda de produtos indígenas, apoiando comunidades locais e promovendo a diversidade cultural.

Produtos sustentáveis

Oferecemos copos de fibra de coco e madeira, além de algodão orgânico e roupas de tecidos sustentáveis, em parceria com empresas certificadas pelo IBAMA e BCI (Better Cotton Initiative), garantindo práticas responsáveis em relação ao meio ambiente.

Reutilização Criativa de Embalagens para Enriquecimento Animal

As embalagens dos produtos, como canudos de rolo de papel, são reutilizadas para enriquecimento animal, sendo transformadas em itens para promover atividades de bem-estar aos animais.

Doação de uniformes

Contribuímos com instituições que apoiam pessoas em vulnerabilidade, doando uniformes antigos para fabricação de tapetes e bolsas para geração de renda, promovendo a reutilização e redução de resíduos.

Nossos fornecedores

Priorizamos fornecedores locais para reduzir o impacto ambiental, a emissão de CO2 do transporte e estimular a economia local. Contamos com uma rede de fornecedores de 1.383 parceiros, dos quais 68% (937) estão localizados em Foz do Iguaçu e 32% (446) em outras localidades. Valorizamos parcerias que adotem práticas sustentáveis e que estejam engajadas em promover o bem-estar da comunidade local.

2.2.6 COMPLEXO GASTRONÔMICO

No Parque das Aves, buscamos práticas sustentáveis, reconhecendo a importância da alimentação nesse contexto. No Complexo Gastronômico, oferecemos uma experiência única, onde os visitantes podem desfrutar de refeições em meio à Mata Atlântica.

Nosso cardápio inclui diversas opções saudáveis e sustentáveis, incluindo o uso de Plantas Alimentícias Não-Convencionais (PANCs) cultivadas organicamente. Além disso, adquirimos insumos preferencialmente sem agrotóxicos, priorizando fornecedores locais sempre que possível, reduzindo as emissões de carbono durante o transporte.

Para reafirmar nosso compromisso com a sustentabilidade, substituímos alguns ingredientes industrializados por artesanais, como mix de castanhas, geleia de abacaxi com pimenta, granola vegana e sucos com PANCs, minimizando o descarte de embalagens. Além disso, oferecemos opções vegetarianas e veganas, desde saladas frescas até hambúrgueres, reduzindo assim a pegada ecológica. Usamos somente palmitos certificados, excluindo o palmito de palmeira-juçara, uma árvore ameaçada de extinção.

Essas ações promovem uma experiência alimentar mais consciente e sustentável, alinhadas aos nossos valores de conservação.





2.2.7 SABORES DA MATA ATLÂNTICA

Uma demonstração de sustentabilidade é evidenciada na linha de picolés feitos com frutas nativas ou cultivadas na Mata Atlântica, uma concepção na qual colaboramos com um fabricante local para sua criação. O propósito foi impulsionar a demanda por produtos agrícolas provenientes de agricultores familiares e praticantes da agrofloresta, contribuindo de maneira eficaz para a conservação ambiental. Esta iniciativa foi reconhecida com o primeiro lugar no Prêmio Nacional de Inovação em Sustentabilidade 2022 pelo SEBRAE.

No ano de 2023, apresentamos uma linha inovadora de paletas PANCs (Plantas Alimentícias Não Convencionais), disponíveis exclusivamente no Parque das Aves. A maior parte dessas plantas, ricas em nutrientes, é proveniente de produtores que adotam a técnica da agrofloresta, na qual os alimentos são cultivados sob a proteção natural da floresta. Dessa forma, ao invés de esgotar os recursos naturais, contribuimos para a sua regeneração. Vale destacar que os sabores dos picolés respeitam o ciclo natural das estações, refletindo a sazonalidade de cada planta. Ademais, esses sabores regionais contribuem para gerar renda na comunidade local e divulgar a identidade gastronômica da tríplice fronteira.

2.3 SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA



Energia Solar

O Parque das Aves adota os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 7 e 9, direcionando esforços para construções e operações que primem pela sustentabilidade. Uma das iniciativas foi o investimento em energia solar, representado pela instalação de 434 placas solares em seu estacionamento. Essa medida não apenas promove a produção de energia limpa e sustentável, mas também proporciona sombra para os veículos dos visitantes, essencial nos meses de verão em Foz do Iguaçu.





Essa transição para a energia solar resultou em uma redução anual estimada de 20,4 toneladas de emissões de carbono, equivalente ao plantio de 1.308 árvores por ano. Além disso, estima-se que até 40% do consumo total de energia do parque seja suprido por essa fonte renovável. A equipe de Infraestrutura do Parque das Aves desempenhou um papel fundamental nesse processo, construindo internamente todas as estruturas necessárias para a instalação das placas solares. O trabalho foi planejado e executado ao longo de vários meses, culminando na finalização das instalações no início de dezembro.

Com uma potência instalada de 239,25 kWp e 165 kW em inversores, os painéis fotovoltaicos do Parque das Aves representam um passo significativo em direção à autossuficiência energética e à redução da pegada de carbono. Essa abordagem sustentável não só contribui para a preservação do meio ambiente, mas também exemplifica o compromisso do Parque das Aves com a promoção de práticas ambientalmente responsáveis em todas as áreas de sua operação.

O Parque das Aves, ao longo de seus 30 anos de dedicação à conservação, pesquisa e educação, tem se destacado como um modelo de sustentabilidade em Foz do Iguaçu. Com uma missão clara de promover a conexão com o mundo natural e agir para salvar espécies da Mata Atlântica, o Parque tem se empenhado em práticas que integram as dimensões ambiental, social e econômica da sustentabilidade.

Estamos comprometidos em avançar na conservação das espécies da Mata Atlântica e na promoção de práticas cada vez mais sustentáveis. Agradecemos a todos os nossos visitantes, colaboradores, parceiros e fornecedores que tornaram essas conquistas possíveis.

“MAS AINDA HÁ TANTO POR FAZER”



PARQUE DAS AVES

parquedasaves.com.br